

A promoção da saúde e o tratamento continuo de doenças crônicas são dois dos pontos mais importantes para propiciar mais qualidade de vida para as pessoas, que estão vivendo cada vez mais, e também para assegurar a sustentabilidade da saúde suplementar. Mas como assegurar que programas de gerenciamento de doenças crônicas sejam efetivos?

O assunto é tema do estudo “[O cliente como coprodutor do serviço: a adesão do paciente a programas de gerenciamento de doenças crônicas](#)”, de João Mendes Succar, vencedor da categoria Promoção da Saúde e Qualidade de Vida do III [Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar](#) (edição de 2013).

De acordo com o estudo, o fator fundamental para o sucesso deste tipo de programa é o nível de adesão do paciente, que precisa ter clareza de seu papel no tratamento, capacidade e motivação de cumprí-lo. Succar separa a questão em duas esferas: uma, referente à conscientização do paciente; e, outra, às ações cotidianas que este deve tomar como parte do tratamento.

A adesão em relação à primeira esfera, de acordo com o trabalho, parece ser mais alta, uma vez que o próprio estado do paciente, portador de uma doença crônica, já o incentiva a adotar uma postura diferenciada. Já a adesão em relação à segunda esfera se mostra mais baixa, uma vez que, nesse caso, são exigidos sacrifícios diários tais como a prática de exercícios físicos e o controle da alimentação. Por exemplo, um paciente com diabetes que saiba de sua condição logo se conscientiza de que terá que fazer mudanças, como passar a tomar doses regulares de insulina. Por outro lado, ele pode não enxergar a manutenção de uma dieta equilibrada, o controle do peso, a prática de exercícios físicos etc. como parte integrante e fundamental de seu tratamento.

Nesse caso, o estudo destaca a importância de profissionais como nutricionistas e psicólogos, que podem ajudar os pacientes a superar esses obstáculos do dia a dia, além de adicionar subsídios para que os gestores dos programas de gerenciamento de doenças crônicas possam atuar preventivamente ou corretivamente sobre a capacidade efetiva do paciente cumprir o tratamento proposto e sobre seus níveis de motivação.

O Prêmio IESS é a mais importante premiação de trabalhos acadêmicos com foco em Saúde Suplementar no Brasil. Se você também tem um trabalho de conclusão de curso de pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado) relacionado à Saúde Suplementar nas áreas de Economia, Direito e Promoção de Saúde e Qualidade de Vida, inscreva-se, gratuitamente, até 15 de setembro. [Veja o regulamento completo.](#)

Os dois melhores trabalhos de cada categoria receberão prêmios de R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente, além de certificados, que serão entregues em cerimônia de premiação em dezembro.

**Fonte:** [IESS](#), em 03.08.2016.